



## O DESAFIO DE RECONHECER E DEFINIR O PATRIMÔNIO NO AMBIENTE DIGITAL

VIVIANE RIBEIRO CORREIA<sup>1</sup>; BRENDA COUTO DE BRITO ROCCO<sup>2</sup>; DANIELLE PEÇANHA DA SILVA<sup>3</sup>;

### INTRODUÇÃO

No contexto da Linha de Pesquisa "Patrimônio e Memória Digital" do Grupo de Pesquisa Dríade, surgiu a necessidade de aprofundar o conceito de patrimônio em ambiente digital e identificá-lo nas instituições, uma vez que essa tarefa ainda se mostra desafiadora. Assim, foi proposto o desenvolvimento de uma ferramenta destinada a apoiar a identificação e definição do Patrimônio em ambientes digitais.

### OBJETIVOS

Apresentar um manual que vise fornecer um instrumental teórico e prático para auxiliar as instituições no reconhecimento do seu patrimônio no ambiente digital, considerando as suas especificidades e desafios.



Figura 1. Mapa Mental Fonte: Couto, 2024

### METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, tendo como estratégia de investigação a teoria fundamentada. Foi realizada pesquisa Bibliográfica e documental para analisar o conceito de patrimônio no ambiente digital, partindo-se das definições estabelecida pelo IPHAN e da UNESCO. Foi realizado um seminário com especialistas para debater o tema junto à comunidade, abordando os acervos de memória do mundo e como o mesmo foi eleito.

### CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou a dificuldade em definir o que vem a ser Patrimônio em ambiente digital, visto as possibilidades e subjetividades inerentes ao conceito de Patrimônio. Assim, o manual desenvolvido no âmbito dessa linha de pesquisa apoiará nesta tarefa, criando procedimentos que visam a preservação e promoção do patrimônio digital.

### RESULTADOS

A partir das discussões do seminário e dos estudos bibliográficos que incluem o mapa conceitual do IPHAN, foi desenvolvido o mapa conceitual da UNESCO, que juntos serviram como base para a compreensão da definição e identificação do patrimônio e que direciona a construção da minuta deste manual.

### REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Manual de gestão de memória do Poder Judiciário. Brasília: CNJ, 2021. 153 p.

UNESCO. Memória do mundo: diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2002.

<sup>1</sup> Bacharel em Arquivologia, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, bolsista-pesquisadora, [vivianecorreia@ibict.br](mailto:vivianecorreia@ibict.br)

<sup>2</sup> Doutorado em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (IBICT-UFRJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, [brenda.rocco@unirio.br](mailto:brenda.rocco@unirio.br)

<sup>3</sup> Bacharel em Arquivologia, Fundação Biblioteca Nacional.